**OUTUBRO, MÊS DO ROSÁRIO**

Recitação comunitária do Terço: pode ser difícil por vezes, mas alguma vez será possível.

**TODOS OS DIAS DO MÊS:**

**de segunda a sexta-feira: 21h | Sábados 17h30 | Domingos 10h: Meditação breve e geral ao terço** a partir da Bula de convocação do **Ano Santo dos 2025 anos do Nascimento de Cristo**, pelo Papa Francisco, seguida da **recitação dos 5 mistérios**. Rezemos por nós, pelas nossas famílias, pela paz na Igreja e no mundo, e pelos bons frutos do Sínodo dos Bispos até 27 de outubro.

***Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,***
***para que sejamos dignos das promessas de Cristo! Avé Maria...***

❖

**OUTUBRO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES**

O terço é rezado comunitariamente todos dias

***ACTIVITÉS PRINCIPALES – Octobre***

| | | |
|---|---|---|
| *19* | *Sáb* | *Association des Pèlerins de Fatima (APF) - Prière pour les vocations (13h30 : adoration, Rosaire, confessions-16H : messe)* \| **TERÇO (17h30)** ***Missa vespertina dominical às 18h30*** |
| ***20*** | **DOMINGO XXIX do T. C. -** ***Dia Mundial das Missões:*** *Quête impérée* pour les Missions **CATEQUESE (9h50, CNSP) - 3º ano:** reunião de preparação da Festa da Eucaristia (1ª/3) \| **TERÇO (10h)** | |
| *24* | *Qui* | TERÇO (21h) \| CORO (21H) |
| *25* | *Sex* | TERÇO (21h) \| FLORES – Grp 4 |
| *26* | *Sáb* | TERÇO (17h30) **\| *Missa vespertina dominical às 18h30*** |
| ***27*** | **DOMINGO XXX do T. C. \| TERÇO (10h)** | |
| ***31*** | ***Qui*** | **TERÇO (21h): encerramento do mês do Rosário \| CORO (21H)** |

❖

## 2025 PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO ANO SANTO

***Grécia, «Nos Passos do apóstolo São Paulo», 18 a 26 de fevereiro.***

Cheios de esperança, vamos conhecer as raízes da nossa identidade cristã e da nossa cultura e civilização europeias. Caminhando **sobre os passos de São Paulo**, visitaremos os lugares onde ele fundou algumas das comunidades cristãs mais importantes. O preço final, como de costume em viagens de grupo organizado, depende do número de participantes (quantos mais forem mais o preço baixa). Ficha de informação disponível na igreja e de inscrição na sacristia aos fim-de-semana e de 2ª a 6ª feira no Secretariado

É necessário e urgente formalizar a inscrição. (01.40.40.22.32).

## 11 NOVEMBRO, FESTA DE SÃO MARTINHO E FIM DA GRANDE GUERRA 1914-18.

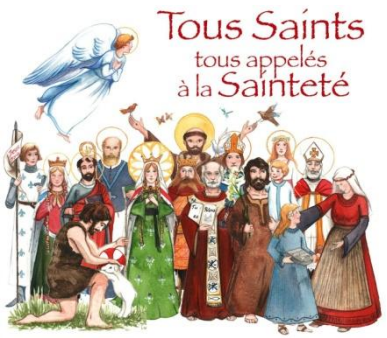
Neste dia, segunda-feira, feriado nacional e dia do santo Bispo de Tours, realizamos o nosso magusto, por duas boas razões**: 11h: missa de acção de graças a Deus e em honra do grande santo**, tão popular entre os portugueses e **de sufrágio dos 7.000 militares portugueses** que **lutaram e morreram em França**, durante a 1ª Guerra Mundial. Não os esqueçamos, e associemos-lhes todas as vítimas civis e militares, dos 17 conflitos armados activos neste momento em todo o mundo. Especialmente pediremos a paz e o fim da guerra na Ucrânia e na Terra Santa, na sequência dos repetidos ataques a Israel pelos terroristas do Hamas e Hezbollah, comandados pelo Irão. Homens, mulheres e crianças são mortos, bombardeados, violados, torturados, executados em nome do ódio aos outros: **supliquemos a paz, façamos a paz!**

A qualidade da nossa hospitalidade e gastronomia popular, confeccionada no santuário, costuma ser excelente. Cultivemos o espírito e atitude de serviço e partilha, colaborando todos pelo bem comum. No menu às 12h30: aperitivo, entrada, seguido da tradicional feijoada e sobremesa.

**TOMBOLA**. Uma tombola com alguns prémios atractivos: **1º** Almoço cruzeiro de 2 horas no Sena para 2 pessoas (dois pratos incluídos, excepto bebidas | FR *Une croisière de 2h à travers le Paris historique accompagné d'un déjeuner gastronomique 2 plats hors boisson.*); **2º** Fritadeira sem óleo | FR: friteuse sans huile; **3º** *Coffret* de vinhos de mesa franceses.

*Inscrições no final da missa e por telefone (pagamento online ou sous-honneur no dia mesmo até quinta-feira 7 de novembro).*

❖




## 1 DE NOVEMBRO, 11H

***Sexta-feira, feriado nacional e dia santo***
***Missa da solenidade***

**2 de Novembro, 18h30**

**Sábado, Comemoração dos Fiéis Defuntos.**

**NOVEMBRO: «MÊS DAS ALMAS» SUFRAGUEMOS OS DEFUNTOS.**

① Na impossibilidade de visitar as campas dos defuntos familiares e amigos e de lhes deixar uma flor, é sempre possível – na comunhão dos Santos que une os vivos na terra, no Purgatório e no Céu – **oferecer uma *veilleuse* especial junto do altar de São José**, podendo nela inscrever o *prénom* do defunto. Uma vela é como que uma oração que se faz e perdura...

② ***Intenção de missa.*** Além disso, pra os que crêem no poder da oração como o Senhor Jesus nos ensinou e ordenou, é um dever de caridade sufragar regularmente as almas dos defuntos com a oferta do sacrifício eucarístico (a Santa Missa), propondo intenção com os seus nomes.
A tradição da Igreja, desde o início, sempre nos exortou a rezar pelos defuntos, em particular, oferecendo para eles a Celebração Eucarística, que é a melhor ajuda espiritual que podemos dar às suas almas**.** O fundamento desta oração pelos defuntos, está na comunhão do Corpo Místico pois, como ensina o Concílio Vaticano II (1962-65), *"a Igreja peregrina sobre a terra, bem certa desta comunhão de todo o Corpo místico de Jesus Cristo, desde os primeiros tempos da religião cristã, tem honrado com grande piedade a memória dos mortos"*. Assim se une a morte de Cristo e os Seus méritos infinitos à morte do fiel cristão: não há melhor acto de amor por aqueles que já partiram e que queremos reencontrar no Céu, amigos ou não. *"Dai-lhes Senhor o eterno descanso: que as suas almas descansem em paz".*

## Agradecimento do Senhor Bispo de Viana do Castelo

Caríssimo Padre Nuno, e demais fiéis:

Terminada a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, no santuário a Ela dedicado, em Paris, venho manifestar a minha gratidão pela forma amável como fui acolhido e tratado e pela oportunidade de apreciar o trabalho pastoral junto dos nossos emigrantes.
Foi para mim motivo de elevação e profundidade espiritual a forma como decorreram todas as celebrações. Gostei de contactar com os jovens que receberam o sacramento da confirmação.
Senti que para as pessoas que estão na emigração, a presença de alguém que vai do seu país de origem é muito apreciada. Verdadeiramente senti-me como em minha casa e como se estivesse entre os meus diocesanos.
Rogo a Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, que continue a abençoar a sua pessoa e o seu trabalho pastoral. Com votos de um bom ano pastoral, envio o meu abraço amigo e fraterno, ✠ João Lavrador

80ᵉ anniv. du Vœu à N-D de Paris | 21 mai 1944
70ᵉ anniv. de la Dédicace de l'église | 8 déc. 1954

**Sanctuaire N.D. de Fatima-Marie Mediatrice**
48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32
**www.sanctuairefatima.fr** | FB: **sanctuaire.nd.fatima.paris**
recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXIV**
**– Feuille d'Information – 20 octobre**

## Festejar, servir: dar a vida

Todos os dias, as notícias do mundo nos provam este juízo de Jesus: *«Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder.»* Chefes grandes ou pequenos. A vaidade, o orgulho, a irresponsabilidade e a cegueira ideológica são vícios e pecados que qualquer um pode escolher viver: o pai e a mãe de família, o esposo ou a esposa, o *monsieur* ou a *madame le maire* (veja-se como são governadas as nossas cidades) o(a) ministro(a), o Chefe de Estado, o padre ou papa, o responsável de grupo ou o "simples fiel cristão" que vem à missa. Como se exercer o poder (de amar, de dar vida?)

Fazer sentir o seu poder (pequeno ou grande) não é exclusivo dos outros nem dos muito poderosos. Ainda para mais, através das redes sociais, até o idiota da aldeia (personagem e título dum dos livros do grande escritor russo Dostoiévski, pode hoje exercer um poder destrutivo sobre outros e impor-se ao Sábio. Em qualquer situação, diz-nos Jesus «*não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos, porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».*

O que é então servir à semelhança de Cristo, Filho de Deus desde toda a eternidade, que se fez Filho do Homem, nascido no meio de nós? Não é realizar tarefas e simplesmente ajudar. **É dar a vida, como Ele, pela redenção de todos**. Podemos fazer "coisas para ajudar" sem dar a vida pela redenção do outro, de todos. Pode ser por satisfação pessoal, por não se ter nada mais para fazer, porque não custa e é fácil, para ficar bem visto, por hábito, por isto ou aquilo. Jesus acolhe todos os nossos gestos e motivações iniciais, mas pede-nos que **as purifiquemos, que as aprofundemos**: dar a vida pela salvação e pelo bem dos outros!

Assim, as celebrações do fim-de-semana passado foram uma excelente manifestação desse "dar a vida": os catequistas, que ao longo dos anos acompanharam os jovens (ainda crianças) e os adultos, os cantores, os homens e mulheres que decoraram a igreja e para isso contribuíram de algum modo), sacristães, leitores, acólitos, os sacerdotes, etc. E a assembleia celebrante, foi espectadora ou *actora* no louvor e acção de graças? Cada um fez coisas ou deu (a) vida? Do mesmo modo, o próximo convívio de São Martinho, com a Missa e o almoço festivo: cada interveniente (da cozinha à copa, passando pelo decoração e serviço na sala) ao comensal e conviva (que adquire a sua participação, que convida outros amigos e conhecidos, o que compra umas rifa da Tombola), etc. aceita dar a vida? Aprendamos a viver bem com o Senhor e como Ele.

Com amizade e oração do vosso servidor

P. Nuno